

## **REFLEXÕES SOBRE OS IMPACTOS DO EUROCENTRISMO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA**

**Eugênia Maria da Silva Sebastião<sup>1</sup>, Meryelle Macedo da Silva<sup>2</sup>, Louise Carla Siqueira da Silva<sup>3</sup>, Cicera Nunes<sup>4</sup>**

**Resumo:** A história brasileira é interpretada através de uma perspectiva eurocêntrica da realidade, pautada na legitimação de ideários europeus enquanto verdades absolutas, o que leva a inferiorização de culturas não europeias. Atualmente, o eurocentrismo permanece sendo a base da Educação, propiciando uma interpretação acrítica dos fenômenos sociais e culturais que vivenciamos. Diante do contexto, o objetivo principal desse trabalho é refletir sobre o impacto do eurocentrismo nos cursos de formação de professoras (es). Para a execução dessa pesquisa tivemos como método a afrodescendência (Cunha Junior, 2006). Realizamos um estudo dos aparatos legais sobre o tema, como a Lei. 10.639/03 e a Lei. 11.645/2008, e de autorias negras focadas no entendimento das africanidades e de uma educação antirracista, a exemplo de Cunha Junior (2006), Silva (2023) e Nunes (2010). Compreendemos que as universidades devem trabalhar de modo conciso e comprometido na implementação de currículos voltados para a educação antirracista, esse feito propiciará um entendimento crítico da realidade historicamente produzida e também o reconhecimento da identidade étnico-racial. Para tanto, é preciso que os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) das Licenciaturas abordem de forma obrigatória e sistemática as questões e problemáticas étnico-raciais. As matrizes curriculares, além de incluir componentes obrigatórios, considerando docentes especialistas na temática, também devem buscar a transversalidade dos conhecimentos a partir de ementas que insiram intelectuais negras, negros e indígenas nos referenciais bibliográficos. Desse modo, tais ações movimentam a efetivação da legislação, e constituem possibilidades de superação do eurocentrismo se configurando como ações políticas de transformação social,

---

<sup>1</sup> Autora, estudante do curso de Pedagogia, III semestre, da Universidade Regional do Cariri, Bolsista PIBIC-FUNCAP (CHAMADA PÚBLICA PRPGP - 06/2025) email: [eugenia.silva@urca.br](mailto:eugenia.silva@urca.br)

<sup>2</sup> Co-autora Professora Efetiva do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri, email: [meryelle.macedo@urca.br](mailto:meryelle.macedo@urca.br)

<sup>3</sup> Co-autora, Professora Efetiva do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri, email: [louise.siqueira@urca.br](mailto:louise.siqueira@urca.br)

<sup>4</sup> Co-autora, Professora Efetiva do Departamento de Educação da Universidade Regional do Cariri, email: [cicera.nunes@urca.br](mailto:cicera.nunes@urca.br)

**X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA**  
**XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**  
*10 a 14 de NOVEMBRO de 2025*

*Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”*



em que, inclui-se a garantia de representatividade étnico-racial, o combate aos preconceitos, discriminações e ao racismo, propondo e estabelecendo assim uma Educação que seja factualmente democrática.

**Palavras-chave:** Eurocentrismo. Currículo. Educação antirracista. Cursos de licenciatura.